



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**JOSÉ ORLANDO VASCONCELOS SOBRINHO**

**ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE PESQUISA SOBRE INSTRUMENTO  
FINANCEIRO: Um estudo dos artigos publicados em eventos contábeis no período de  
2006 a 2016.**

**CAMPINA GRANDE  
2017**

**JOSÉ ORLANDO VASCONCELOS SOBRINHO**

**ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE PESQUISA SOBRE INSTRUMENTO  
FINANCEIRO: Um estudo dos artigos publicados em eventos contábeis no período de  
2006 a 2016.**

Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.  
Área de concentração: Ensino e pesquisa.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Me. Janayna Rodrigues de Moraes Luz.

**CAMPINA GRANDE  
2017**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

V331a Vasconcelos Sobrinho, José Orlando.

Análise das metodologias de pesquisa sobre instrumento financeiro [manuscrito] : um estudo dos artigos publicados em eventos contábeis no período de 2006 a 2016 / José Orlando Vasconcelos Sobrinho. - 2017.

27 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2017.

"Orientação: Profa. Ma. Janayna Rodrigues Moraes de Luz, Departamento de Contabilidade".

1. Instrumento financeiro. 2. Publicação científica. 3. Metodologia científica. I. Título.

21. ed. CDD 658.1

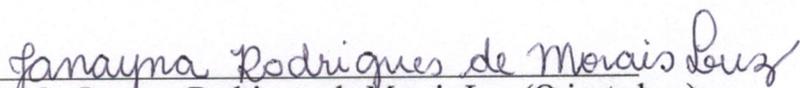
JOSÉ ORLANDO VASCONCELOS SOBRINHO

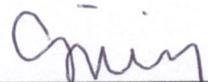
ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE PESQUISA SOBRE INSTRUMENTO  
FINANCEIRO: Um estudo dos artigos publicados em eventos contábeis no período de 2006 a  
2016.

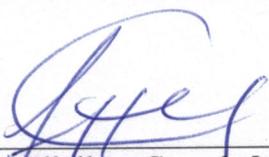
Trabalho de Conclusão de Curso em Ciências  
Contábeis da Universidade Estadual da  
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do  
título de bacharel em Ciências Contábeis.  
Área de concentração: Ensino e Pesquisa.

Aprovada em: 22/05/2017

BANCA EXAMINADORA

  
Prof.<sup>a</sup> Me. Janayna Rodrigues de Morais Luz (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof.<sup>a</sup> Me. Vânia Vilma Nunes Teixeira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. José Elinilton Cruz de Menezes  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha mãe Eleonoura, por todo amor, renúncias e fidelidade, DEDICO.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo Dom da vida e por sempre me guiar em seus caminhos, providenciando tudo que me fosse necessário na minha caminhada e a Nossa Senhora por interceder em todas as minhas escolhas.

À professora Janayna Rodrigues, pelas leituras sugeridas ao longo dessa orientação, pela dedicação, paciência e motivação, sendo mais que uma orientadora, uma mãe.

Ao professor José Elinilton, professor do curso de Ciências Contábeis, por todo incentivo e amizade durante a graduação.

A minha mãe Eleonora Vasconcelos, que sempre esteve ao meu lado nas minhas lutas, sempre me aconselhando para o bem e me dando força nas adversidades.

Ao meu pai Antônio Fernando (in memoriam), que sempre sonhou com esse momento.

Aos meus irmãos, Antônio Fernando, Andressa Vasconcelos, Wellengta Vasconcelos, por serem os melhores irmãos que alguém pode ter.

A minha família, na pessoa de Edilene Vasconcelos, que me educou na fé e na busca pelo meus sonhos.

A minha namorada Iara Gilmony, que com muito amor me deu todo apoio nas minhas decisões para que eu pudesse chegar aqui.

A todos os professores do Curso de Ciências Contábeis da UEPB, que contribuíram direta e indiretamente ao longo da graduação, por meio das disciplinas e debates, para o desenvolvimento desta pesquisa.

Aos irmãos na fé da Renovação Carismática Católica, que fizeram suas preces a Deus em meu favor.

Aos colegas de classe, em especial a Luis Macêdo e Tadeu de Tarcio, pelos momentos de amizade, partilha e alegria.

## SUMÁRIO

RESUMO .....	8
1 INTRODUÇÃO.....	9
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....	10
<b>2.1 Instrumentos Financeiros.....</b>	<b>10</b>
<b>2.2 Pesquisa Contábil sobre instrumento financeiro .....</b>	<b>11</b>
3 METODOLOGIA.....	13
4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS .....	14
<b>4.1 Quantidade de artigos sobre instrumento financeiro relacionados por congresso. 14</b>	<b>14</b>
<b>4.2 Números de artigos sobre instrumento financeiro em cada ano estudado .....</b>	<b>15</b>
<b>4.3 Características metodológicas dos artigos .....</b>	<b>15</b>
<b>4.4 Distribuição de autores com maior número de publicações .....</b>	<b>18</b>
<b>4.5 Relação das publicações sobre instrumento financeiro por instituições.....</b>	<b>19</b>
<b>4.6 Relação de temas mais estudados na amostra da pesquisa .....</b>	<b>20</b>
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	20
ABSTRACT .....	22
REFERÊNCIAS .....	23
ANEXO .....	24
APÊNDICE .....	25

**ANÁLISE DAS METODOLOGIAS DE PESQUISA SOBRE INSTRUMENTO  
FINANCEIRO: Um estudo dos artigos publicados em eventos contábeis no período de  
2006 a 2016.**

José Orlando Vasconcelos Sobrinho\*

**RESUMO**

O crescimento do mercado de capitais, o avanço tecnológico e a complexidade das organizações estimularam a busca pela qualidade na informação ao usuário no que diz respeito à gestão dos seus recursos financeiros. Nesse sentido, o estudo buscou analisar as características das publicações científicas relacionadas a instrumentos financeiros nos eventos: ENANPAD, ANPCONT e Congresso USP – Controladoria e Contabilidade. Buscou-se as palavras instrumentos financeiros, derivativos, ativos financeiros, valor justo, obtendo a amostra com um total de 40 produções científicas nos eventos no período de 2006 a 2016. De um total de 10.394 artigos analisados é possível perceber que existem poucos trabalhos acerca do tema em estudo (40 produções que representam 0,39% percentual). Os anos que apresentaram maior número de publicações foi o de 2015, com 7 artigos, seguidos pelo anos de 2007, 2011 e 2014, com 5 trabalhos publicados cada. No tocante as características metodológicas estudadas observou-se a predominância de artigos com caráter descritivo, delineamento documental, de natureza quantitativa e técnica de análise de dados qualitativa. Com um total de 107 autores apenas Leandro Luíz Darós e Tatiane de Oliveira Marques apresentaram 3 publicações cada, Adolfo Henrique Coutinho e Silva, Charles Albino Schultz, Antônio Carlos Dias Coelho, José Alonso Borba, Jaildo Lima de Oliveira e Luiz Gonzaga de Castro Junior, Evelini Lauri Morri Garcia, Mayra Orlandi Fadel e Jorge Katsumi Niyama com 2 artigos cada. Quanto à representatividade das instituições as quais os autores estiveram vinculados a Universidade de São Paulo - USP apresentou maior relação das publicações sobre o tema, por instituições, com 22 trabalhos. Pode-se destacar também a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e a Universidade de Brasília - UnB com 13 pontos cada. O estudo também permitiu identificar quais áreas temáticas, dentro de instrumentos financeiros, foram mais abordadas pelos autores nos trabalhos da amostra. Os assuntos mais ocorrentes dispostos em ordem decrescente foram Valor Justo, Normatização, Evidenciação e *Hedge* ou *Hedge Accounting*. Observou-se uma maior concentração dos temas no evento ENANPAD, com 40,63% dos trabalhos, porém, a área temática do Valor Justo que aparece com maior frequência no somatório dos eventos está em menor número no mesmo congresso. Os resultados desta pesquisa permitiram identificar os polos de pesquisa na temática de instrumentos financeiros, assim como as características das publicações científicas e o que mais está sendo estudado pelos autores dentro desta área.

Palavras chave: Pesquisa; Instrumento financeiro; Características metodológicas.

---

\*Aluno de graduação em Ciências Contábeis na Universidade Estadual da Paraíba- Campos I.  
Email: [contabil.orlando@gmail.com](mailto:contabil.orlando@gmail.com)

## 1 INTRODUÇÃO

Instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial em outra entidade. (CPC, 39). Montoto (2011) descreve que os instrumentos patrimoniais são normalmente quotas ou ações de outras empresas adquiridas como investimentos temporários ou permanentes. Instrumento financeiro representa um contrato ou peça jurídica que enseja registro do ativo e passivo. (SÁ; SÁ, 2009, p.258).

Com o crescimento de mercado de capitais, o avanço tecnológico a complexidade das organizações aumentaram no que diz respeito à gestão dos seus recursos financeiros. Para Lins e Coelho (2010) a realização de operações complexas, provenientes, por exemplo, de derivativos, e quase sempre com valores atrelados a indexadores, fez surgir novas preocupações com relação ao registro e à evidenciação desses ativos. Estes autores acrescentam que, os instrumentos financeiros exigem cálculos complexos para sua mensuração, pois carregam consigo o risco inerente ao cenário mercadológico mundial, necessitando assim de um ajuste na forma de registro do ativo, sob o argumento de que o custo histórico não mais retratava a realidade das empresas no atual cenário econômico mundial.

O volume crescente de operações com instrumentos financeiros realizadas no mercado financeiro exerce papel fundamental na economia moderna, transferindo recursos entre poupadores e tomadores. (MARQUES et al., 2014). Para Lopes e Lima (2001) a velocidade das operações com derivativos é extremamente alta no mercado financeiro internacional, sendo que a maioria são realizadas em terminais eletrônicos em segundos. Existem os derivativos complexos, como opções exóticas, que são de difícil compreensão para a maioria dos profissionais envolvidos, mesmo bem preparados tecnicamente. Dessa forma, produtos com essas características operacionais apresentam enormes desafios para contabilidade, e principalmente para as funções de controle, uma vez que as informações se tornam obsoletas rapidamente.

A pesquisa sobre os estudos a respeito de instrumentos financeiros colabora com as investigações acadêmicas em variados aspectos, visto que ressaltam reflexos da convergência das normas internacionais de contabilidade, das práticas de contabilidade condicionadas à normatização, além de elencar novas oportunidades de novos estudos, características estas que apoiam o desenvolvimento da profissão contábil, pois, debatem sobre o tema por meio dos estudos que ajudam a compreender os aspectos complexos relacionados a norma contábil. (GARCIA et al., 2016).

Assim pode-se inferir a relevância da pesquisa, pela escassez de estudos sobre os instrumentos financeiros no Brasil. Garcia et al. (2016) ao analisar as produções científicas sobre instrumento financeiro, afirmam que ainda existe concentração de pesquisa sobre evidênciação, hedge *accounting*, e uso de derivativos. Outros enfoques possuem poucos estudos, além da amplitude de temas ainda ser restrita. Isso demonstra que as pesquisas sobre instrumentos financeiros podem ser expandidas em relação as alterações no conjunto de normas desta prática.

Neste contexto, decidiu-se pela elaboração de um artigo que venha responder ao seguinte problema de pesquisa: Quais as principais metodologias de pesquisa adotadas na condução de estudos sobre instrumentos financeiros publicados nos principais eventos contábeis no Brasil.

Desta forma, a pesquisa tem por objetivo discutir as metodologias adotadas nos artigos científicos nos principais eventos contábeis no Brasil, bem como identificar as principais áreas temáticas e autores mais prolíferos, no período de 2006 a 2016 sobre o tema da pesquisa.

Discutir os aspectos relacionados à pesquisa contábil é relevante, pois representam o mapeamento da produção científica para a contabilidade como a ciência da informação. Os instrumentos financeiros são itens complexos e merecem estudos para elucidar as características das produções científicas nos principais periódicos e congressos no Brasil.

A pesquisa foi estruturada em cinco tópicos, incluída esta introdução. No segundo é apresentada a revisão de literatura, sendo discutidos os conceitos sobre os instrumentos financeiros. O terceiro e quarto tópico abordam, respectivamente, a metodologia utilizada na pesquisa e os resultados encontrados. O tópico final traz as considerações finais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Instrumentos Financeiros**

Os instrumentos financeiros estão inseridos em operações ligadas ao mercado financeiro. De acordo com a Deliberação CVM nº 566/08 “instrumento financeiro é qualquer contrato que origine um ativo financeiro para uma entidade e um passivo financeiro ou título patrimonial em uma outra entidade”. Para Salottiet al. (2015) os instrumentos financeiros são contratos, dos quais derivam ativos financeiros, passivos financeiros ou instrumentos patrimoniais, para entidades distintas. Tal conceito seria uma operação de compra e venda a

prazo, em que o vendedor reconhece um recebível (ativo financeiro) e o comprador, por sua vez, registra junto ao seu passivo uma obrigação (passivo financeiro).

Para Carvalho (1996), os instrumentos financeiros classificam-se em: primários, que derivam da transação original da corporação, que pode ser compra, venda, emissão, lançamento ou contratação, e secundários, que são resultantes de instrumentos financeiros primários.

Pode-se destacar que uns dos principais instrumentos financeiros são os derivativos. Assim o CPC 38 (2009), descreve que, os derivativos são instrumentos financeiros que possuam as seguintes características: a) o seu valor altera-se em resposta à alteração na taxa de juros especificada, preço de instrumento financeiro, preço de mercadoria, taxa de câmbio, índice de preços ou de taxas, avaliação ou índice de crédito, ou outra variável, desde que, no caso de variável não financeira, a variável não seja específica de uma parte do contrato; b) não é necessário qualquer investimento líquido inicial ou investimento líquido inicial que seja inferior ao que seria exigido para outros tipos de contratos que se esperaria que tivessem resposta semelhante às alterações nos fatores de mercado; e c) é liquidado em data futura.

Neste sentido, discutir aspectos relacionados a pesquisa contábil torna-se pertinente e relevante diante do tema instrumento financeiro em ebulição no mercado Brasileiro.

## **2.2 Pesquisa Contábil sobre instrumento financeiro**

O estudo de Garcia et al. (2016) revelam que no período de 1995 à 1999 não foi identificado nenhuma publicação sobre instrumento financeiro em revistas brasileiras da área contábil. As publicações ficaram concentrada nos anos de 2003, 2006, 2009, 2013 e 2014. Foi verificado também que a produção científica sobre instrumento financeiros obteve seu ápice em 2013 e 2014, indicando que houve maior quantidade de estudos sobre este assunto após ocorrer, no Brasil, a convergência aos padrões internacionais de contabilidade.

As oportunidades de pesquisas com instrumentos financeiros derivativos são enorme e devem permanecer nos holofotes da pesquisa em contabilidade e em finanças nos próximos anos. O estudo de Lopes e Lima (2001) apontam os desafios trazidos para a contabilidade pelos derivativos e oportunidades para futuras pesquisas: aspectos de controle gerencial para que as informações possam influenciar os gestores a tempo antes que os

prejuízos estejam definidos; identificação dos instrumentos financeiros em derivativos exóticos e em casos de derivativos embutidos; Critérios de mensuração com aplicação do *fair value*; Reconhecimento de ganhos e perdas que tem forte influencia na velocidade do resultado econômico no contábil e conseqüentemente nos mecanismos de governança corporativa; Mensuração quantitativa do risco de mercado, informações estas fundamentais e que tenha natureza preditiva para os agentes econômicos; Evidenciação de risco de mercado; Considerações sobre outros riscos: liquidez, crédito, operacional, que são totalmente ignorados nas operações com derivativos; dificuldade de implementação prática devido a própria complexidade dos derivativos; *Impairment*; Instrumento de *Valuation* com uso das técnicas adequadas para avaliar os instrumentos financeiros derivativos; Modelos de Controle que envolvem conhecimento de psicologia, administração e *agency theory*; critérios para determinação da intenção do uso de derivativos, de proteção (*hedge*) e de especulação (*trading*) para que possam receber a contabilização adequada; Regulamentação Contábil com a definição de métodos adequados para mensurá-los; Jurisdição da profissão que com uso do valor justo traz enorme subjetividade para o tratamento desses produtos, aumentando a importância do julgamento no processo de reconhecimento e mensuração dos derivativos.

Corroborando com as ideias apresentadas por Lopes e Lima (2001) o estudo de Landsman (2006) objetivou identificar quais questões os reguladores bancários devem considerar quando a contabilidade pelo valor justo é usada para determinar o capital destas companhias e a influência na tomada de decisões regulatórias. Entre as questões encontradas destacam-se as seguintes: os reguladores precisam deixar que os gerentes revelem informações em relação as estimativas de valor justo, minimizando a manipulação estratégica de modelos de insumos para gerenciar o lucro e o capital; os reguladores precisam considerar a melhor forma de minimizar o erro de mediação em valores de mercado para maximizar a sua utilidade para os investidores e credores na tomada de decisões de investimentos; e Garantir aos gestores incentivos para selecionar investimentos que maximizem a eficiência econômica do sistema bancário.

Na tabela 1 são apresentados os trabalhos encontrados sobre Instrumentos Financeiros nos últimos 8 (oito) anos 2005 a 2012, nos Congressos USP Controladoria e Contabilidade, Congressos ENANPAD e ANPCONT. Os resultados apontam por 13 artigos que tratam sobre essa temática (ANEXO). O ano que mais publicou foi o ano de 2012 com quatro (4) trabalhos, já nos anos de 2005, 2006, 2009 e 2010 tiveram apenas uma (1) publicação cada, e em 2008 sendo o único ano com nenhuma publicação.

Tabela 1 – Quantidade de trabalhos divulgados sobre Instrumentos

Evento/Produção Científica	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	TOTAL
ANPCONT	0	0	1	0	0	0	2	1	4
ENANPAD	1	0	0	0	1	0	0	1	3
USP	0	1	2	0	0	1	0	2	6
TOTAL	1	1	3	0	1	1	2	4	13

Fonte: Gomes (2013).

Este levantamento evidencia que, o Congresso USP de Controladoria e Contabilidade foi considerado o evento que mais publicou artigos sobre essa temática, totalizando seis (6) produções. Os achados deste estudo revelam baixa produção científica sobre instrumentos financeiros nos últimos oito anos, sendo encontrados apenas 13 artigos publicados em 3 eventos congressos na área de contabilidade. Encontram-se no anexo 1 os trabalhos que tratam de instrumentos financeiros com os seus respectivos autores e congresso, relevante assim para futuros estudos.

### 3 METODOLOGIA

O presente estudo é caracterizado como descritivo quanto ao seu objetivo e como qualitativa quanto a abordagem do problema. Em relação aos procedimentos de coleta de dados foi adotada a pesquisa bibliográfica, onde foi utilizado a base de dados dos principais congressos brasileiros de contabilidade: USP-CC; EnANPAD e ANPCONT da área de Administração e Contabilidade no período de 2006 a 2016, vale ressaltar que para Theóphilo e Iudícibus (2005) um horizonte tempo de 10 anos é o suficiente para se avaliar tendências da produção científica.

A busca das produções científicas foi realizada por meio da busca dos artigos que possuíam os seguintes termos: “Instrumentos financeiros”; “derivativos”; “ativos financeiros”; “valor justo”; apresentadas no título, resumo, palavra-chave e no corpo do artigo. Os termos também foram procurados em espanhol e em inglês.

A análise bibliométrica foi empregada como técnica qualitativa para analisar os dados, conjuntamente com a técnica de análise de conteúdo.

A partir deste banco de dados foram analisadas as seguintes características em conformidade ao estudo de Ponte et al. (2007):

- ✓ Quantidade de artigos sobre instrumentos financeiros relacionados por congresso e periódicos científicos;

- ✓ Número de artigos em cada ano estudado;
- ✓ Relação do número de autores por artigo;
- ✓ Características metodológicas dos artigos;
- ✓ Distribuição de autores com maior número de publicações;
- ✓ Relação das publicações sobre instrumentos financeiros por instituições; e
- ✓ Áreas temáticas predominantes.

Quanto à coleta de dados foi realizada por meio do acesso aos bancos de dados desses eventos e periódicos, pelos endereços eletrônicos dos mesmos ou pelo consulta ao CD ROM disponibilizados pelos congressos.

Assim o total de artigos pesquisados nos congressos foram de 10.394 resultando em uma amostra de 40 trabalhos (APÊNDICE). Após a coleta dos dados, as informações foram processadas em Tabelas, possibilitando a apresentação dos resultados.

## 4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

### 4.1 Quantidade de artigos sobre instrumento financeiro relacionados por congresso

Dentre os 10.394 artigos encontrados nos três congressos analisados, 40 produções fazem menção à temática instrumento financeiro, o que representa um percentual de 0,39 % dos artigos publicados (10.394). A partir destes dados foi elaborada a tabela 2 que descreve o número de artigos por anais relacionados ao período da pesquisa.

Tabela 2: Números de artigos relacionados por congresso

CONGRESSOS	Nº DE ARTIGOS	ARTIGOS SOBRE INSTRUMENTO FINANCEIRO	PERCENTUAL
ENANPAD	8791	15	0,18%
ANPCONT	925	14	1,52%
USP - Contabilidade e Controladoria	678	11	1,63%
TOTAL	10.394	40	0,39%

Fonte: dados da pesquisa, 2017.

Baseando-se nos dados expostos pela tabela 2, pode-se verificar que, o maior percentual de publicação sobre o tema foi no Congresso USP - CC, no entanto o ENANPAD apesar de ter um percentual inferior ao do Congresso USP tem o maior volume de artigos publicados, com 15. Por se tratar de um evento da área de administração e o tema instrumento financeiro

ser de interesse de várias áreas temáticas como a gestão estratégica, a gestão de riscos, da área financeira entre outras, é possível justificar o maior número de artigos encontrados no evento ENANPAD.

Com relação ao número de publicações, o ANPCONT aparece em segundo lugar com relação aos percentuais como também no volume de artigos publicados por evento.

#### 4.2 Números de artigos sobre instrumento financeiro em cada ano estudado

Na tabela 3 é possível identificar a frequência absoluta dos artigos no qual os anos com maior número de artigos sobre instrumento financeiro foram 2007, 2011, 2013, 2014 e 2015 com 7 artigos. O ano com menor número de publicações foi 2009 com apenas 1 artigo, seguido de 2006, 2008 e 2010 com apenas 2 estudos identificados em cada ano. Vale salientar que o ANPCONT teve sua primeira edição no ano de 2007 e esse fato influenciou no resultado da pesquisa.

Tabela 3: Volume de artigos sobre instrumento financeiro em cada ano pesquisado

Congresso	Ano											Total
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
ENANPAD	1	0	2	1	1	2	1	1	0	3	3	15
ANPCONT	-	3	0	0	0	3	1	2	3	2	0	14
Usp – Contabilidade e Controladoria	1	2	0	0	1	0	2	1	2	2	0	11
Total	2	5	2	1	2	5	4	4	5	7	3	40

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Observou-se que em ambos os eventos estudados houve a ausência de publicação sobre o tema em questão por pelo menos dois anos. O congresso que apresenta maior frequência de publicações sobre instrumento financeiro na maioria dos anos foi o congresso ENANPAD.

#### 4.3 Características metodológicas dos artigos

A partir da temática estudada, os artigos foram identificados quanto a suas características metodológicas, dentro desta foram identificados os seguintes pontos: quanto aos objetivos (podendo se enquadrar como descritivo, exploratório e explicativo, podendo escolher por mais de uma opção); quanto ao delineamento (classificando-se como documental, bibliográfica, levantamento, experimental, ex-post-facto, estudo de eventos, estudo de caso e pesquisa ação, podendo escolher mais de uma opção); quanto à natureza, classificou-se como qualitativa, quantitativa ou quanti-quali, podendo escolher uma opção;

quanto a técnica de coleta de dados, classificando-os como entrevista, questionário, observação, documentação indireta bibliográfica e documentação indireta documental, podendo escolher uma opção; e quanto as análises dos dados, que classificou-se como análise qualitativa, análise quantitativa ou análise quanti-quali, escolhendo apenas uma opção.

Tabela 4: Classificação metodológica dos artigos quanto aos objetivos.

TIPOS DE PESQUISA	CONGRESSOS			TOTAL
	ENANPAD	ANPCONT	USP - Controladoria e Contabilidade	
Quanto aos Objetivos				
Exploratória	5	3	2	10
Descritiva	6	9	5	20
Explicativa	2	0	0	2
Não Identificado	5	4	6	15

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Com relação aos objetivos observou-se na tabela 4 que o tipo de pesquisa mais utilizado foi à descritiva com 20 estudos. Esse fato se explica tendo em vista que os artigos encontrados abordam em sua grande parte pesquisa documental, que tem como objetivo escolher, avaliar e interpretar as variáveis que compõem os trabalhos sobre instrumentos financeiro averiguados. Vale destacar que 15 estudos não identificaram os objetivos com relação a metodologia.

Tabela 5: Classificação metodológica dos artigos quanto ao delineamento.

TIPOS DE PESQUISA	CONGRESSOS			TOTAL
	ENANPAD	ANPCONT	USP - Controladoria e Contabilidade	
Quanto ao Delineamento				
Documental	9	7	10	26
Bibliográfica	1	6	0	7
Levantamento	3	3	2	8
Experimental	0	0	0	0
Ex post facto	0	0	0	0
Estudo de Eventos	0	0	0	0
Estudo de Caso	1	1	0	2
Pesquisa-ação	0	0	0	0
Não Identificado	3	1	2	6

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Na tabela 5, nota-se que a maior parte das produções é documental, com o total de 26 artigos, tendo em vista que analisar processos complexos como é o caso dos instrumentos financeiro exige que o investigador use meios técnicos que proporcionem uma análise adequada dos dados. Com 10 produções científicas o congresso ENANPAD apresenta mais pesquisas documentais. O levantamento foi utilizado em 8 artigos, seguidos pela pesquisa bibliográfica e os estudos cujo delineamento não foi identificado estiveram presentes em grande parte dos trabalhos analisados, com 7 e 6 produções respectivamente. Importante destacar que a pesquisa ação, Estudo de Eventos, Ex post facto e Experimental não foram encontradas em nenhum artigo.

Como mostra a tabela 6, a maioria dos estudos é de natureza quantitativa com 17 artigos, que utiliza técnicas estatísticas. Em seguida, tem-se as pesquisas qualitativa e quantitativa-qualitativa, com o total de 12 artigos cada.

Tabela 6: Classificação metodológicas dos artigos quanto à natureza.

TIPOS DE PESQUISA	CONGRESSOS			TOTAL
	ENANPAD	ANPCONT	USP - Controladoria e Contabilidade	
Quanto à Natureza				
Qualitativa	3	4	3	10
Quantitativa	5	6	6	17
Quantitativa- Qualitativa	4	4	2	10
Não Identificado	3	0	0	3

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

A técnica da coleta de dados mais abordada, segundo a tabela 7, foi a documentação indireta – documental representando um total de 20 publicações.

Tabela 7: Classificação metodológicas dos artigos quanto à técnica de coleta de dados.

TIPOS DE PESQUISA	CONGRESSOS			TOTAL
	ENANPAD	ANPCONT	USP - Controladoria e Contabilidade	
Técnica de Coleta de Dados				
Entrevista	-	-	1	1
Questionário	-	-	1	1
Observação	2	1	2	5
Documentação Indireta - Documental	5	9	6	20
Documentação Indireta - Bibliográfica	5	4	-	9

Não Identificado	3	-	1	4
------------------	---	---	---	---

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Em seguida tem-se a documentação indireta bibliográfica com 9 trabalhos no total, e a observação com 5 estudos. A documentação indireta bibliográfica recolhe informações de fontes secundárias como relatórios de pesquisas, estudos históricos, entre outros.

Tabela 8: Classificação metodológica dos artigos quanto à técnica de análise de dados.

TIPOS DE PESQUISA	CONGRESSOS			TOTAL
	ENANPAD	ANPCONT	USP - Controladoria e Contabilidade	
Técnica de Análise de Dados				
Análise Qualitativas	4	5	5	14
Análise Quantitativa	3	5	4	12
Análise Quanti-Quali	4	4	1	9
Não Identificado	4	-	1	5

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Na técnica de análise de dados, a tabela 8 descreve que a análise qualitativa aparece com mais frequência entre os artigos com 14 produções, e a análise quantitativa é a segunda com 12. Em grande parte os estudos possuem bastantes particularidades, o que em parte é característica das ciências sociais, principalmente da contabilidade que tem como objetivo as informações contábeis e a relação destas informações na tomada de decisão.

#### 4.4 Distribuição de autores com maior número de publicações

De acordo com a tabela 9 foram identificados os autores que mais publicaram sobre instrumento financeiro: os autores Leandro LuízDarós e Tatiane de Oliveira Marques apresentaram 3 publicações cada; em seguida vieram Adolfo Henrique Coutinho e Silva, Charles Albino Schultz, Antônio Carlos Dias Coelho, José Alonso Borba, Jaildo Lima de Oliveira e Luiz Gonzaga de Castro Junior, EveliniLauri Morri Garcia, Mayra Orlandi Fadel e Jorge KatsumiNiyama com 2 artigos respectivamente.

Tabela 9 - Distribuição de autores com maior número de publicações

Posição	Autores	Nº de artigos
1º	Leandro LuízDarós Tatiane de Oliveira Marques	3

2°	Adolfo Henrique Coutinho e Silva Charles Albino Schultz Antônio Carlos Dias Coelho José Alonso Borba Jaildo Lima de Oliveira Luiz Gonzaga de Castro Junior EveliniLauri Morri Garcia Mayra Orlandi Fadel Jorge KatsumiNiyama	2
----	--	---

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

De um total de 107 autores que produziram sobre o tema instrumento financeiro, apenas 9 apresentam 2 publicações, enquanto a grande maioria, 96 autores, publicaram apenas 1 trabalho.

#### 4.5 Relação das publicações sobre instrumento financeiro por instituições

Por meio da análise dos currículos dos autores, atribuiu-se 1 ponto para cada instituição que publicou a respeito de instrumento financeiro. Em algumas situações não foi possível identificar a instituição que este atua, pois não foram identificados os seus currículos na base Lattes . Na tabela 10 são apresentadas as instituições que apresentaram mais de 7 pontos.

Tabela 10 - Relação das publicações sobre instrumento financeiro por instituições

INSTITUIÇÕES	ENANPAD	ANPCONT	USP-CC	TOTAL
Universidade de São Paulo – FEA/USP	8	10	4	22
Universidade de Brasília - UnB	3	-	10	13
Universidade Federal do Ceará - (UFC)	2	7	-	9
Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ	3	4	-	7
Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC	6	2	5	13

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

A instituição de ensino superior que apresenta maior relação das publicações sobre combinação de negócios por instituições é a Universidade de São Paulo - USP com 22 artigos, isso se deve pelo fato de os autores que mais publicam trabalhos nesta temática representarem essa instituição. Pode-se destacar também a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e a Universidade de Brasília - UnB com 13 pontos cada. Observa-se que as instituições que publicaram sobre essa temática estão situadas em sua maioria na região sudeste e regiões sul respectivamente. Centro-oeste e Nordeste vieram em seguida, enquanto que a região Norte foi à única sem representação.

#### 4.6 Relação de temas mais estudados na amostra da pesquisa

Nesse momento buscou-se verificar quais os temas relacionados a Instrumentos Financeiros mais estudados pelos autores. Para verificar estes resultados foi realizada uma análise nos títulos dos trabalhos que compunham a amostra.

Notou-se que a temática mais abordada nos trabalhos foi o Valor Justo foi aquele que apareceu com maior frequência, 11 pesquisas. Em seguida vieram os estudos relacionados à Normatização e Evidenciação inerentes aos Instrumentos financeiros, com 10 e 5 trabalhos respectivamente. Nas áreas temáticas *Hedge e Hedge Accounting* foram identificados em 6 pesquisas. As demais áreas temáticas não chegaram a ser abordadas por mais de 3 estudos.

Tabela 11 – Disposição dos temas por Evento

TEMAS	ENANPAD	ANPCONT	USP-CC	TOTAL
Valor Justo	2	4	5	11
Normatização	4	3	3	10
Evidenciação	3	1	1	5
<i>Hedge e Hedge Accounting</i>	4	1	1	6
<b>SOMA</b>	<b>13</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>32</b>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2017.

Como mostra a tabela 11 é possível observar uma maior concentração dos temas no evento ENANPAD, com 40,63% dos trabalhos, porém, a área temática do Valor Justo que aparece com maior frequência no somatório dos eventos está em menor número no mesmo congresso. Os congressos ANPCONT e USP-CC tiveram praticamente a mesma quantidade de trabalhos publicados por área temática, com 28,12% e 31,25% das pesquisas respectivamente, como apresenta a tabela 11.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo principal desse trabalho foi analisar as características das publicações científicas sobre instrumentos financeiros nos congressos brasileiros na área de contabilidade no período de 2006 a 2016. Obteve-se uma amostra com 40 artigos dentro do recorte temporal mencionado. Observou-se que o evento com maior frequência de publicações sobre instrumento financeiro na maioria dos anos foi o congresso ENANPAD, nele foram apresentados 15 trabalhos sobre o assunto estudado.

Quanto aos aspectos metodológicos foi identificada uma fragilidade das pesquisas em relação aos objetivos, pois 15 trabalhos não os apresentaram. É importante destacar que alguns autores não mencionaram essas características, mesmo estando presentes no corpo dos

trabalhos. Foi identificado apenas no ENANPAD artigos com características Explicativas quanto aos objetivos. No tocante ao delineamento e a natureza dos trabalhos houve predominância da pesquisa documental, com 26 estudos, e quantitativa, com 17 produções, respectivamente. A respeito da técnica de análise de dados às pesquisas qualitativas tiveram destaque com 14 trabalhos.

Da distribuição dos autores com maior número de publicações um total de 107 autores que produziram sobre instrumento financeiro, apenas 2 apresentaram 3 artigos e 9 apresentam 2 publicações, enquanto a grande maioria, 96 autores, publicaram apenas 1 trabalho.

A instituição que obteve maior representatividade dentre as publicações foi a Universidade de São Paulo - USP com 22 artigos, isso se deve pelo fato de os autores que mais publicam trabalhos nesta temática representarem essa instituição. Pode-se destacar também a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC e a Universidade de Brasília - UnB com 13 pontos cada.

Dentre as áreas temáticas identificadas nos trabalhos o tema com maior ênfase foi Valor Justo, com 11 trabalhos, seguida Normatização, *Hedge* ou *Hedge Accoutinge* Evidenciação com 10, 6 e 5 artigos respectivamente.

Os resultados desta pesquisa permitiram identificar os polos de pesquisa na temática de instrumentos financeiros, assim como as características das publicações científicas e o que mais está sendo estudado pelos autores dentro desta área.

A pesquisa se limitou aos maiores congressos da área de Contabilidade e administração. Esse universo de pesquisa pode ser abrangido com a análise dos periódicos em contabilidade durante o mesmo período estudado, bem como a análise das referências dos trabalhos.

**ANALYSIS OF RESEARCH METHODOLOGIES ON FINANCIAL  
INSTRUMENTS: A study of articles published in accounting events from  
2006 to 2016.**

**ABSTRACT**

The growth of the capital market, the technological advance and the complexity of the organizations stimulated the search for the quality in the information to the user in the management question of its financial resources. In this regards, The study analyzed the characteristics of the scientific publications related to the financial instruments in the events: ENANPAD, ANPCONT e USP Congress of Controllershship and Accounting. It was sought the words *financial instruments, derivatives, financial assets, fair value*, Obtaining the sample with a total of forty scientific productions in the events from 2006 to 2016. From a total of 10,394 articles analyzed, it is possible to notice that there are few studies about the subject in this study (forty productions that represent 0,39% percent). The years that presented the highest number of publications were 2015, with 7 articles, followed by the years 2007, 2011 and 2014, with 5 papers published each. Regarding the methodological characteristics studied, it was observed the predominance of articles with descriptive character, documentary delineation, of quantitative nature and qualitative data analysis technique. With a total of 107 authors, only Leandro Luiz Darós and Tatiane de Oliveira Marques presented 3 publications each, Adolfo Henrique Coutinho e Silva, Charles Albino Schultz, Antônio Carlos Dias Coelho, José Alonso Borba, Jaildo Lima de Oliveira and Luiz Gonzaga de Castro Junior, Regarding the representativeness of the institutions to which the authors were related, the University of São Paulo - USP presented a larger list of publications on the subject, by institutions, with 22 papers. One can also emphasize the Federal University of Santa Catarina - UFSC and the University of Brasília - UnB with 13 points each. The study also allowed identifying which thematic areas, within financial instruments, were more approached by the authors in the sample work. The most occurring subjects arranged in descending order were Fair Value, Standardization, Evidence and Hedge or Hedge Accounting. It was observed a greater concentration of the themes in the ENANPAD event, with 40.63% of the works, however, the Fair Value thematic area that appears more frequently in the sum of the events is smaller in the same congress. The results of this research allowed to identify the poles of research in the subject of financial instruments, as well as the characteristics of the scientific publications and what more is being studied by the authors within this area.

Keywords: Research; Financial Instrument; Methodological characteristics.

## REFERÊNCIAS

CPC 14. Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Pronunciamentos técnicos. Disponível em: [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br). Acesso em 16 de maio de 2010.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. CPC 39: Instrumentos Financeiros: Apresentação. São Paulo, 2009.

Coelho, C. U. F.; Lins, L; S. **Teoria da contabilidade: abordagem contextual, histórica e gerencial**. São Paulo: Atlas, 2010.

Gomes, M. B. F. Evidenciação em notas explicativas sobre os instrumentos financeiros nas empresas de capital aberto do setor de petróleo, gás e biocombustíveis listadas na BM&FBOVESPA. 2013. 25 fls. Trabalho de conclusão de curso – Curso de Ciências Contábeis, UEPB, Campina Grande, 2013.

Montoto, E. **Contabilidade Geral esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2011.

Sá, A. L.; Sá, A. M. L. **Dicionário de contabilidade**. 11.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Theóphilo, C. R.; Iudícibus, S. **Uma Análise Crítico-Epistemológica da Produção Científica em Contabilidade no Brasil**. UnB Contábil – UnB, Brasília, vol. 8, no 2. 2005.

GARCIA, EveliniLauri Morri; FADEL, Mayra Orlandi; SANCHES, Simone Letícia Raimundini;MORAES, Romildo de Oliveira. **Influência da Regulamentação Contábil de instrumentos financeiros da produção Científica: Uma análise Bibliométrica em periódicos nacionais**. Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade, Reunir, v.6, nº 1, janeiro –abril, p. 74-89.

MARQUES, Tatiane de Oliveira; SCHUTZ, Charles Albino; DANDOLINI, Gertrudes Aparecida; SOUZA, João Arthur de. Características da produção científica internacional sobre a aplicação do valor justo nos instrumentos financeiros. Congresso Anpcont, 2014.

LOPES, Alexsandro Broedel; LIMA, Iran Siqueira. Perspectiva para a Pesquisa em Contabilidade: O impacto dos Derivativos. Revista Contabilidade e Finanças FIPECAFI – FEA-USP. São Paulo, v. 15, nº 26, p. 25 -41, maio-agosto de 2001.

SALOTTI, Bruno Meirelles; MURCIA, Fernando Dal-Ri; CARVALHO, Nelson; FLORES, Eduardo. **IFRS no Brasil: Temas avançados por meio de casos reais**. São Paulo, Atlas, 2015.

PONTES, Vera Maria Rodrigues; OLIVEIRA, Marcelle Colares de; MOURA, Heber José de; BARBOSA, João Victor. Análise das metodologias e técnicas de pesquisas adotadas nos estudos brasileiros sobre Balanced Scorecard: um estudo dos artigos publicados no período de 1999 a 2006. Congresso Anpcont, 2007.

## ANEXO

Ano	CONGRESSO USP
2005	Avaliação do Nível de Evidenciação Contábil de Operações com Derivativos: Uma Comparação Entre as Informações Enviadas à CVM e à SEC pelas Companhias Abertas Brasileiras Emissoras de ADR./ Carolina Athayde de Souza Moreira, Jorge KatsumiNiyama e Claudio Moreira Santana.
2007	Verificação do Cumprimento das Normas sobre Evidenciação de Instrumentos Financeiros Derivativos nas Demonstrações Contábeis das Empresas Auditadas pelas Big Four./ Leandro Luís Darós, José Alonso Borba e Jurandir Sell Macedo Junior
2007	A Estrutura das Demonstrações Contábeis Permite Evidenciar Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos? UmaAnálise dos Relatórios Contábeis Publicados no Brasil e nos Estados Unidos./ Leandro LuisDarós e Luiz Alberton.
2010	RelevânciaContábil da Mensuração de Instrumentos Financeiros Pelo Valor Justo nas Empresas Brasileiras Não – Financeiras. / Cintia AkikoAssato e Marcos Reinaldo Severino Peters.
2012	Práticas de Disclosure de Instrumentos Financeiros e Riscos Financeiros no Brasil: Uma Análise das Demonstrações Financeiras de 26 Empresas da Carteira Teórica Ibrx-100. /Antonio Diniz Mendonça Filho e Joanelia Neide de Sales Cia.
2012	Variáveis Que Influenciam O Nível De Evidenciação Dos Instrumentos Financeiros Das Companhias Do Setor Da Construção Civil. / Tatiane De Oliveira Marques e Charles Albino Schultz.
	<b>ENANPAD</b>
2005	Evidenciação de Instrumentos Financeiros Derivativos nas Demonstrações Contábeis: uma Comparação entre as Informações Divulgadas no Brasil e nos Estados Unidos pelas Empresas Brasileiras Emitentes de <i>American DepositaryReceipts</i> – ADRs. / Leandro Luís Darós, José Alonso Borba e Ari Ferreira de Abreu.
2007	RegulaçãoContábil e a Divulgação de Informações de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos:Análise do Impacto da CVM No. 566/08da CVM No. 475/08no Disclosure das Companhias Abertas no Brasil./ Fernando Dal-Ri Murcia e Ariovaldo dos Santos.
2012	Valor Justo Aplicado nos Instrumentos Financeiros: um Estudo Bibliométrico das Pesquisas Nacionais e Internacionais./ Tatiane de Oliveira Marques, Sergio Murilo Petri e Charles Albino Schultz
	<b>ANPCONT</b>
2007	Elementos Determinantes Da Rentabilidade Das Carteiras De Instrumentos Financeiros Em Instituições Financeiras Brasileiras./Renê Coppe Pimentel, Iran Siqueira Lima, Luiz João Corrar e Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima.
2011	Efeitos DaMensuração E Registro Dos Instrumentos Financeiros No Resultado E No Patrimônio Líquido De Companhias Abertas Brasileiras Não-Financeiras./ Henrique Formigoni e Alberto Ricardo da Silva.

2011	Determinantes Do Nível De Disclosure De Instrumentos Financeiros Derivativos Em Firms Brasileiras./ Patrícia Vasconcelos Rocha Mapurunga, Vera Maria Rodrigues Ponte, Antônio Carlos Dias Coelho e Anelise Florencio de Meneses.
2012	Características da produção científica internacional sobre a aplicação do valor justo nos instrumentos financeiros. Tatiane de oliveira Marques, Charles Albino Schultz, Gertrudes Aparecida Dandolini e João Artur de Souza.

Fonte: Gomes, 2013.

## APÊNDICE

CONGRESSO	ANO	TÍTULO	AUTORES
ANPCONT	2011	DETERMINANTES DO NÍVEL DE DISCLOSURE DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS EM FIRMAS BRASILEIRAS	-Patrícia Vasconcelos Rocha Mapurunga -Vera Maria Rodrigues Ponte -Antônio Carlos Dias Coelho -Anelise Florencio de Meneses
ANPCONT	2014	ABORDAGENS PARA A CLASSIFICAÇÃO CONTÁBIL DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS HÍBRIDOS E/OU COMPOSTOS: UM ESTUDO DE CASO COM UMA COMPANHIA ABERTA BRASILEIRA	-Andrea Bispo da Silva -Jorge Vieira da Costa Júnior
ANPCONT	2014	ASSOCIAÇÃO ENTRE RISCO E EVIDENCIAÇÃO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS NO BRASIL	-Gledstone Alves Pinho -Paulo Henrique Nobre Parente -Antônio Carlos Dias Coelho
ANPCONT	2011	EFEITOS DA MENSURAÇÃO E REGISTRO DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS NO RESULTADO E NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE COMPANHIAS ABERTAS BRASILEIRAS NÃO-FINANCEIRAS	-Henrique Formigoni -Alberto Ricardo da Silva
ANPCONT	2011	VALOR JUSTO: O IMPACTO DA LEI Nº 11.638/07 NA PESQUISA BRASILEIRA EM CONTABILIDADE	-Brunno Nunes da Costa Menezes -Maria de Fátima Bandeira dos Santos -Fabrício do Nascimento Moreira -Natan Szuster
ANPCONT	2014	DIVULGAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE A HIERARQUIA DO VALOR JUSTO: AVALIAÇÃO DO VALUE RELEVANCE DO VALOR JUSTO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS	-Tatiane de Oliveira Marques -Jorge Katsumi Niyama
ANPCONT	2013	ADOÇÃO DO VALOR JUSTO: UM ESTUDO SOBRE A RELEVÂNCIA DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS E PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO NAS EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS DE CAPITAL ABERTO NO BRASIL NOS ANOS DE 2010 E 2011	-Thiago de Abreu Costa -Adolfo Henrique Coutinho e Silva
ANPCONT	2012	CARACTERÍSTICAS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA INTERNACIONAL SOBRE A APLICAÇÃO DO VALOR JUSTO NOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	-Tatiane de Oliveira Marques -Charles Albino Schultz -Gertrudes Aparecida Dandolini -João Artur de Souza
ANPCONT	2007	TÍTULO: FINANCIAL REPORTING DE SWAPS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS	-Antônio Maria Henri Beyle de Araújo

		NO BRASIL: UMA ANÁLISE À LUZ DA TEORIA DA CONTABILIDADE	
ANPCONT	2007	RELEVÂNCIA CONTÁBIL DA MARCAÇÃO A MERCADO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NO BRASIL	-Adolfo Henrique Coutinho -Adriana Trapp -Claudio Wasserman -Jorge Vieira
ANPCONT	2013	COMPETITIVIDADE DE MERCADO, HEDGE E HEDGE ACCOUNTING: UM ESTUDO SOB A ÓTICA CONTINGENCIAL	-Geovanne Dias de Moura -Roberto Carlos Klann
ANPCONT	2007	ELEMENTOS DETERMINANTES DA RENTABILIDADE DAS CARTEIRAS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS BRASILEIRAS	-Ms. Renê Coppe Pimentel -Dr. Iran Siqueira Lima -Dr. Luiz João Corrar -Ms. Gerlando Augusto Sampaio Franco de Lima
Congresso USP	2010	Impacto da Mensuração pelo Valor Justo na Crise Financeira Mundial: Identificando a Percepção de Especialistas em Economia e Finanças	-ERIC BARRETO DE OLIVEIRA -FERNANDO DAL-RI MURCIA -IRAN SIQUEIRA LIMA
Congresso USP	2014	O Uso do Valor Justo no Cálculo do Capital Regulamentar e sua Influência no RiskTaking das Instituições Financeiras: uma Análise a partir do Ranking do Banco Central	-MARIA CAMILA BAIGORRI -WOLNEY RESENDE DE OLIVEIRA -TIAGO JOSÉ GONZAGA BORGES -FÁTIMA DE SOUZA FREIRE
Congresso USP	2010	Relevância Contábil da mensuração de instrumentos financeiros pelo valor justo nas empresas brasileiras não - financeiras	-CINTIA AKIKO ASSATO -MARCOS REINALDO SEVERINO PETERS
Congresso USP	2006	Avaliação do nível de evidenciação contábil de operações com derivativos: Uma comparação entre as informações enviadas à CVM e à SEC pelas companhias abertas brasileiras emissoras de ADR	-CAROLINA ATHAYDE DE SOUZA MOREIRA -JORGE KATSUMI NIYAMA -CLAUDIO MOREIRA SANTANA
Congresso USP	2014	O Que Não Foi Revelado? um estudo sobre a qualidade dos relatórios de auditoria em relação à exposição das empresas a riscos com instrumentos financeiros derivativos	-FRANKLIN CARLOS CRUZ DA SILVA -MARIA VALESCA DAMÁSIO DE CARVALHO SILVA
Congresso USP	2007	Verificação do cumprimento das Normas sobre Evidenciação de Instrumentos Financeiros Derivativos nas Demonstrações Contábeis das empresas auditadas pelas <i>Big Four</i>	-Leandro Luis Darós -José Alonso Borba -Jurandir Sell Macedo junior
Congresso USP	2007	A estrutura das Demonstrações Contábeis permite evidenciar operações com Instrumentos Financeiros Derivativos? Uma análise dos Relatórios Contábeis publicados no Brasil e nos Estados Unidos	-Leandro Luis Darós -Luiz Almerton
Congresso USP	2012	Utilização de Derivativos e Hedge Accounting nas Empresas Brasileiras e Japonesas Negociadas na NYSE	-Eduardo Bona Safe de Matos -Ricardo Borges de Rezende -Edilson Paulo -Matheus de Mendonça Marques -Lucas Oliveira Gomes Ferreira
Congresso USP	2013	O uso do valor justo e suas relações com os valores de mercado das instituições financeiras	-Samir Sayed
ENANPAD	2004	Um comparativo entre as regras contábeis americanas, internacionais e brasileiras para a contabilização das operações de hedge.	-Edwin Pinto de La Sota Silva, Jaildo Lima de Oliveira -Josias Fernandes de Aragão Júnior
ENANPAD	2004	Os Impactos do Fair Value como Base de Valor para Instrumentos Financeiros na Atual	-Andson Braga de Aguiar, Alessandro Hirano

		Estrutura da Contabilidade - Um Enfoque Normativo	
ENANPAD	2011	Reflexos da Evidenciação de Operações com Derivativos na Variação do Retorno das Ações das Empresas Brasileiras Não – Financeiras	-Héber Pessoa da Silveira -Cintia Akiko Assato
ENANPAD	2013	A opinião do normatizador é relevante? Análise do impacto da divulgação da carta do iasb nos retornos Das ações dos bancos europeus expostos a títulos gregos	- Cristina Zardo Calvi - Fernando Caio Galdi - Bruno Funchal
ENANPAD	2011	Evidenciação e Volatilidade: Testes com Equações Estruturais	-Rodrigo Fernandes Malaquias -Sirlei Lemes
ENANPAD	2012	Valor Justo Aplicado nos Instrumentos Financeiros: um Estudo Bibliométrico das Pesquisas Nacionais e Internacionais	-Tatiane de Oliveira Marques -Sergio Murilo Petri -Charles Albino Schultz
ENANPAD	2010	Governança Corporativa e Conflito de Agência: Estudo de caso sobre a utilização de derivativos cambiais por cinco grandes empresas brasileiras	-Thobias Bassotto Zani -Francisco Antonio Mesquita Zanini -João Zani
ENANPAD	2009	Regulação Contábil e a Divulgação de Informações de Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos: Análise do Impacto da CVM No. 566/08 da CVM No. 475/08 no Disclosure das Companhias Abertas no Brasil	-Fernando Dal-Ri Murcia -Fernando Dal-Ri Murcia
ENANPAD	2008	Utilização e Disclosure de Derivativos em um Período de Depreciação Cambial: uma análise das empresas do setor elétrico brasileiro listadas na Bovespa	-Luiz Claudio Otranto Alves -Claudio Filgueiras Pacheco Moreira -Anderson Soares Silva -Marcos Gomes Corrêa -José Augusto Veiga da Costa Marques
ENANPAD	2008	Capital de Risco para Pequenas e Médias Empresas Inovadoras	-Sérgio César de Paula Cardoso -Paulo César de Sousa Batista
ENANPAD	2005	Aspectos do <i>Hedge Accounting</i> Não Implementados no Brasil	-Lucio R. Capelletto -Luiz Nelson Guedes de Carvalho -Jaildo Lima de Oliveira
ENANPAD	2005	Cédula de Produto Rural X Mercado Futuro de Commodities Agrícola – Uma Análise Baseada no <i>Hedging Accounting</i>	-Maria José de Camargo Machado de Zen -Sergio Seidiyo Yatabe
ENANPAD	2005	Evidenciação de Instrumentos Financeiros Derivativos nas Demonstrações Contábeis: uma Comparação entre as Informações Divulgadas no Brasil e nos Estados Unidos pelas Empresas Brasileiras Emitentes de American Depositary Receipts – ADRs	-Leandro Luís Darós -José Alonso Borba -Ari Ferreira de Abreu
ENANPAD	2006	Volatilidade No Mercado Futuro Do Café Brasileiro	-Caroline Miriã Fontes Martins -Luiz Gonzaga de Castro Junior
ENANPAD	2005	Determinantes da Gestão de Risco em Empresas de Capital Aberto no Brasil	-Rafael Felipe Schiozer -Richard Saito

Fonte: Dados da pesquisa, 2017.